



FESTAS DO
CONCELHO
Ponte
de Lima

FEIRAS NOVAS

190 ANOS

9, 10, 11 E 12 SETEMBRO 2016

Concertinas e
Desgarradas

Bandas de
Música

Fados e
Tunas

Bombos e
Gigantones

Concurso
Pecuário e
Corrida de
Garranos



Cortejo
Etnográfico

Cortejo
Histórico

Tourada

Folclore

Missa Solene

Procissão

Verbena
Popular



Feiras Novas Com Passado E Futuro

Quando esta Associação das Feiras Novas escreveu a propósito do Arauto e dos 190 anos destes festejos, esteve mais voltada para o passado para a personagem do Arauto e comparou os antigos pregões com as modernas tecnologias de comunicação, quer individuais, quer coletivas.

Hoje vamos voltar para o futuro o nosso olhar, a nossa imaginação, o nosso querer de gente que se une para levar a cabo, desde há uns anos a esta parte, as nossas Feiras Novas.

Havendo ainda sangue na guelra de muitos dos que fazem parte ativa desta Associação o facto é que todos nós somos, tarde ou cedo, atingidos pela vontade de entregar o facho da luz destas iniciativas a gente nova, para que o futuro das Feiras Novas nunca esteja em causa.

Não estamos a revelar fraqueza, não somos dos que desistem à primeira, somos gente ousada, unida, coesa, com iniciativa, mas ninguém é infinito ou insubstituível, por isso ousamos dar a este conjunto de linhas o título de Feiras Novas com passado e futuro.

Passado aí está numa retrospectiva de 190 anos, este ano a ser projetada para o Cortejo, onde de tudo o que há memória e seja possível trazer ao presente, passará diante dos olhos dos forasteiros, que vierem a Ponte.

Orgulhamo-nos de ter com esforço contínuo, e a história das Feiras fala por nós, ter dado o melhor ao nosso alcance aos eventos que já fazem parte do passado e que vem a talho de foice lembrar nos comentários:

-AQUILO É QUE FORAM FEIRAS NOVAS!

Isso mesmo somos banhados pelo rio tão querido do esquecimento, mas isso é imaginação poética, pois as gentes de Ponte não esquecem o passado, são orgulhosos da sua história e nós também e sobretudo, aqui e agora, do passado das Feiras Novas.

O programa deste ano dá-nos razão e justifica muitas das afirmações que agora fazemos. Não tememos pelo futuro. Quem semeia colhe e nós lançamos na gente jovem, na mocidade de hoje este querer um futuro melhor que o presente, por isso cremos que Ponte de Lima sempre contará com as Feiras Novas, o mesmo é dizer estas têm um futuro promissor, embora o povo diga que o futuro só a Deus pertence.

Se no Brasil, agora em crise, o povo diga que Deus é brasileiro e assim andam de chinela no pé, mas sempre a sambar, Ponte de Lima tem a Senhora das Dores pelo que podemos dizer que Deus é Limiano e portanto as Feiras Novas terão a sua bênção.

Aí estão elas, anunciadas no cartaz, é o primeiro número do resto da vida destas grandes festas da nossa terra e acreditamos que será assim nos anos vindouros, por isso podemos afirmar com o título deste artigo:

As Feiras Novas têm passado e têm futuro.

A Associação Concelhias das Feiras Novas



***De 1 a 30 de Setembro
Exposição no arquivo Municipal
Feiras Novas 190 Anos***

Mensagem do Presidente da Câmara

Há uns meses, aquando da publicação do Arauto das Feiras Novas, que saiu a público em Maio do corrente ano, alertava para a necessidade de todos sermos mensageiros das nossas festas maiores, as Feiras Novas, como arautos que, tal como em tempos idos, “botavam o pregão” para que as notícias corressem céleres e praticamente ninguém ficasse alheio ao que era divulgado.

Hoje existem meios de comunicação extremamente eficazes que, a par com métodos de publicitação reconhecidos como extremamente funcionais desde que se começaram a implementar, espalham as notícias e as fazem chegar aos interessados, sendo de importância primordial a Internet e as denominadas redes sociais.

Se até ao momento temos espalhado a notícia, “botado pregão”, difundido a realização das Feiras Novas, torna-se agora da maior relevância propagar o programa e atrair visitantes, forasteiros, estúrdios e festeiros, pois sem eles não haveria certamente Feiras Novas.

São eles que constituem os condimentos de uma festa cujas características são exclusivas – feitas pelo Povo e para o Povo, com uma simbiose única e peculiar que fazem das Feiras Novas um paradigma e um autêntico estudo de caso que merece investigações aprofundadas ao nível de teses académicas e de artigos científicos nas áreas da etnografia, da antropologia, da sociologia, ou seja, estudos interdisciplinares, sobretudo, nas áreas das ciências sociais, sem esquecer os valores específicos do enoturismo, da gastronomia, do artesanato, da forma irrepetível com que as gentes limianas se relacionam com a Terra que os viu nascer ou que acolheu como cidadãos residentes.

Enquanto muitos apregoavam as Feiras Novas, outros, com muito afínco e dedicação, arregaçaram as mangas e não se pouparam a esforços para erguer o todo que constitui a maior romaria do País, apresentando um programa ambicioso, sempre pautado pelo rigor e pela manutenção dos valores ancestrais que fizeram desta festa a mais tradicional que se realiza em território português.

A todos, da organização aos festeiros, não esquecendo os arautos, deixo o agradecimento público do Município de Ponte de Lima, do Presidente da Câmara e do Executivo Municipal, permitindo-me augurar os maiores êxitos para a edição do presente ano.

Como dizia o Padre Manuel Gomes Dias, um dos maiores entusiastas das nossas festas e também ele membro da Comissão de Festas das Feiras Novas durante muitos anos, “bem-vindo seja quem vier por bem!”.

Victor Mendes
Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima



Quarta-Feira . 7 de Setembro

Da Alameda de São João até ao Largo de Camões

21h30 – Arruada de Concertinas

22h00 – Abertura Solene das Feiras Novas com o espetáculo “ CANTO TRADICIONAL”.

22h30 – Abertura Oficial da Iluminação



A tradição
ainda é o que era...



quintadosfumeiros

www.quintadosfumeiros.com

Produtos Regionais

Quinta da Beita 4990-680 Poiars - Ponte de Lima tel. 258 763 766 | e-mail. comercial@quintadosfumeiros.com



S.E.G.
SOUSA

CONSTRUTOR CIVIL

Viroflay
Apt 78
Versailles. France



SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.

ALVARÁ N.º 6784



EMPREENHEIROS

☎ 258 480 500 — Fax: 258 480 505

**E-Mail: geral@sebastiao-barbosa.com.pt
www.sebastiao-barbosa.com.pt**

PAÇO - VEDRO — Apartado 11

4981-909 PONTE DA BARCA



***Espaces Verts
Ouest. Paysage***

Fernando Dantas Macedo

0664849819

ouestpaysage.espacesverts@gmail.com



Quinta-Feira . 8 de Setembro

18h00 – Edifício Casa dos Sabores, Apresentação e lançamento do livro
“A RAÇA BOVINA MINHOTA”

22h00 – Largo de Camões – **Concerto**
Banda de Música de Estorãos (Ponte de Lima)



BancoBIC



FERROLIMIANA

COMÉRCIO DE FERROS DO LIMA, S.A.

LUGAR DA CASTANHEIRA - SÁ Tel. 258 909 180 • PONTE DE LIMA

seguraja
CENTRO DE RECONSTRUÇÃO
DE INTERIORES E EXTERIORES
DE COZINHAS, BANI

seguraja

porque a sua vida
é algo muito especial

Arquitetura | Interiores | Portas | Banheiros | Cozinhas | Janelas | Esquadrias | Toldados | Molinos

PRINCIPAIS
Materiais de Construção
Ferragens, Tintas e Vernizes
Artigos Sanitários
e Cozinhas

PRINCIPAIS
Lugar de S. João, Avenida
25 de Abril, 136 - Lisboa

1-202 909 790
1-202 909 791

www.seguraja.com

MATOS OCULISTA

institutoptico

TEL: 258 942 706 FAX: 258 942 733 . LARGO DE CAMÕES, 14 • 4990-048 PONTE DE LIMA
TEL./FAX: 251 782 259 . L. HINTZ RIBEIRO, LOJA 36 • 4940-524 PAREDES DE COURA
TEL: 253 356 087 . L. PADRE MARTINS CAPELA N.º 347 • 4840-100 TERRAS DE BOURO
www.matosoculista.pt

BERNARDO FERREIRA MARTINS LDA.

CASA FUNDADA EM 1951
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
FERRAGENS . TINTAS E VERNIZES
ARTIGOS SANITÁRIOS
E COZINHAS

Largo de S. João
Telef.: 258 909 790/2/3/4/5
Fax: 258 909 791
4990-136 Ponte de Lima
www.bfm.pt
email: geral@bfm.pt



Sexta-Feira - 9 de Setembro

08h00 – Salva de Morteiros

20h30 – Largo da Lapa

Fado de Coimbra - Grupo Fado ao Centro

(Ponte de Lima recebe mais uma vez com carinho o Fado de Coimbra)

21h30 – Largo da Lapa

Concertos – Tunas

Hinoportuna - Tuna Académica do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

TESA - Tuna da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima

TUNESA - Tuna Feminina da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima

SPESTUNA - Tuna Feminina da Universidade Fernando Pessoa

22h00 – Largo de Camões - Concerto

Banda de Música da Casa do Povo de Moreira do Lima - Ponte de Lima

Banda de Música de Rio Mau - Penafiel

22h00 às 23h30 – Expolima

Cantares ao Desafio

Zé Cachadinha e Amigos

00h00 – Expolima - Summer • Music Fest•



O SABOR E A TRADIÇÃO DO ALTO MINHO!

www.salsicharialimiana.pt

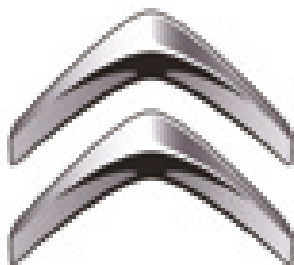


Alvará n.º: 36432

ÁREAS DE NEGÓCIO:

Engenharia | Construção Civil
Obras Públicas | Promoção Imobiliária
Carpintaria | Ambiente | Internacional

Rua do Olhinho, n.º 81 • S. Pedro de Arcos
4990-530 Ponte de Lima
Tel.: 258 943 008 • Fax: 258 931 826
email: geral@predilethes.com



CITROËN

António Martins & Filhos, Lda.

Concessionário Citroën

Ponte de Lima . Viana do Castelo . Póvoa de Varzim

PAULO DOS PNEUS

Anta-Correlhã tel: 258 743 917 Ponte de Lima



INOVLIMA

Engenharia & Construção, Lda.

www.inovlima.com

geral@inovlima.com

Correlhã Ponte de Lima

t: 258 743 372 f: 258 743 371



Sábado . 10 de Setembro
Primeira Feira Franca

08h00 – Salva de Morteiros

08h30 – Expolima – Picadeiro Grande
Concurso Pecuário
Grupo de Música Popular da Feitosa

08h30 – Largo de Camões
Zés Pereiras, Gigantones, Cabeçudos e Gaiteiros,
“Amigos d` Areia”, Bombos de Santiago de Poiares, Bombos de São Marçal,
Bombos de Santo André, Voluntários de Baião, Unidos da Paródia, “Amigos da
Farra”, Amigos da Borga

09h00 – Largo de Camões
Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima
Banda Musical de Melres (Gondomar)
(Bandas de música com concerto durante todo o dia e noite)

12h00 – Desfile dos Participantes do Concurso Pecuário

12h15 – Largo de Camões
Ribombar de Zés Pereira e Gigantones



16h00 – Centro Histórico - Cortejo Etnográfico

Abertura

Bombos e Gigantones

Usos, Costumes e Tradições

Desfile de Trajes Regionais

Desfile de Concertinas

- 1 A caminho do campo -----Gondufe
- 2- A feira quinzenal e costumes -----Ardegão/ Freixo/ Mato
- 3- Festa das Colheitas-----Gemieira
- 4- Samiguel-----Cabaços
- 5- Romaria do Sr. da Saúde -----Sá
- 6- Romeiros de Sta Justa -----S. Pedro d'Arcos
- 7- Ida à Fonte-----Ribeira
- 8- A Páscoa-----Fontão
- 9- Sarrada da Velha-----Arca/ Ponte de Lima
- 10- Os Moinhos de Trovela/ Cozedura da Boroa/Capela N^a Sr^a da Madalena -----Fornelos/ Queijada
- 11- Sardinhada na Festa de S. Pedro-----Seara
- 12- Matança do Porco/ Ida ao Campo-----Beiral
- 13 – A Pesca da Lampreia-----Sta Comba



acompanhamento técnico em projeto
venda de produtos | assistência técnica

bem-estar em sua casa



www.sanipires.pt
e-mail: comercial@sanipires.pt
SANIPIRES - Sanitários Lda.
tel: 258 943 800/1 fax: 258 943 802
Antepaço - Arcozelo, 4990-231 PTL

↑ energia solar ↑ ar condicionado ↑ pavim. radiante



Restaurante Encanada

Mercado Municipal, n.º 7 Ponte de Lima | Tef.: 258 941 189



**FELICIANO
SOARES**
GRANITOS

A EMPRESA DO GRANITO
DE PONTE DE LIMA

Lugar da Presa . Arcozelo
4990-250 Ponte de Lima

T. (00351) **258 941 631** . F. (00351) **258 941 609**

E: geral@fsgranitos.pt . www.fsgranitos.pt

Siga-nos também no **FACEBOOK**:

<http://www.facebook.com/FelicianoSoaresGranitos>

Actividades Agrícolas e Ambientais

- 14- As Lagoas-----Bertiandos
- 15- O Cultivo do Feijão/ Feijoada-----Reb. Sta. Maria
- 16- Lagar do Azeite/Ida à Feira-----Navió/ Vit. Piães
- 17- O Serão/ A Pisada-----Bárrio/ Cepões
- 18- A Montanha e o Campo/ Desfolhada-----Anais
- 19- A Malhada e o Centeio-----Poiares
- 20- A Malhada-----Refoios
- 21- O Castanheiro na arte e tradição/ O linho-----Reb. Souto
- 22- O Linho/ O Traje-----Correlhã
- 23- O Linho- Espadelar e Fiar-----Calvelo

Indústria Artesanal

- 24- Cestaria-----Ass. Freg. Vale Neiva
- 25- Trabalhos de Artesanato- Granito-----Calheiros
- 26- Indústria do Granito-----Arcozelo
- 27- Fogo de Artifício-----Sta. Cruz



16h30 – Expolima – Picadeiro Grande
Animada e original corrida de garranos.

22h00 – Centro Histórico
Rusgas e Concertinas

00h00 – Expolima - **Summer • Music Fest•**

00h30 – Uma importante sessão de fogo de artifício.



Armazéns do Lima

Armazéns de Ferro, Aço e Metais do Lima, Lda.

TEL. 258 909 120 • FAX 258 909 121 PONTE DE LIMA





CASA DE S. SEBASTIÃO
EVENTOS & CATERING

São Pedro de Arcos - Ponte de Lima
Tlm.: 917 592 178 | 917 553 035 | Fax: 258 735 058

www.casadesaosebastiao.com

SEMANÁRIO
ALTO MINHO



Lagoas
Bertiandos S. Pedro d'Arcos

www.lagoas.cm-pontedelima.pt



Domingo . 11 de Setembro

Segunda Feira Franca

08h00 – Salva de Morteiros

08h30 – Largo de Camões

Zés Pereiras, gaiteiros gigantones e cabeçudos

09h00 – Largo de Camões

Bandas de Música com concertos durante todo o dia e noite:

Banda Musical de Baltar

Banda Musical de Vilela

10h00 – Banda de Gaitas São Tiago de Cardielos de Viana do Castelo

12h00 – Largo de Camões

Ribombar de Zés Pereira e Gigantones



15h30 – Centro Histórico

Cortejo Histórico – “FEIRAS NOVAS 190 ANOS”

1 - PETIÇÃO DOS MORADORES “... DESTA VILA QUEREREM TRÊS DIAS DE FEIRAS SUCESSIVAS...”

23 JULHO DE 1825

Acerca da origem das feiras (novas) é importante referir que elas surgem intrinsecamente associadas ao culto e à devoção a Nossa Senhora das Dores que se praticava na Vila de Ponte de Lima desde longa data. Assim, os limianos, no ano de 1825, através de uma petição, devidamente sufragada pela Câmara Municipal de então, solicitaram a realização de uma feira, utilizando como principal argumento que “...para promoverem a piedade cristã tinham colocado na Igreja Matriz da dita vila a Imagem de Nossa Senhora das Dores, e que se festejava no mês de Setembro, e que para se conservar o culto da mesma Senhora: Pediam a concessão de três dias de feira anual nos designados dias 19, 20 e 21 do mês de Setembro...”. A presença atestada de Frei Francisco de S. Luís (futuro Cardeal Saraiva) em Ponte de Lima, após Fevereiro de 1825, sofrendo um exílio “forçado na sua Pátria” após participação ativa no processo de implantação do regime liberal em Portugal, poderá indicar alguma participação informal no processo, apesar de não termos prova documental que possa comprovar tal afirmação.

2 - D. PEDRO IV DE PORTUGAL . D. PEDRO I IMPERADOR DO BRASIL

Foi no reinado de D. Pedro IV que a petição dos moradores de Ponte de Lima (realizada ainda no reinado de D. João VI) foi alvo de resposta com a provisão publicada a 5 de maio de 1826, ao estabelecer o Rei que “Hei por bem conceder aos suplicantes a graça que suplicam, determinando que nos sobreditos dias 19, 20 e 21 do mês de Setembro de todos os anos se faça feira de todos os géneros, mercadorias e gados na sobredita vila, e no local que designarem mais apto para efeito da mesma e cómodo para todos, ficando salvos os Meus Reais Direitos.” D. Pedro proclamara a 7 de setembro de 1822 a independência do Brasil, tendo sido investido como imperador constitucional, pelo que, à data da concessão de realização das feiras (novas), D. Pedro acumulava as duas coroas: era Imperador do Brasil (Pedro I, Imperador do Brasil) e por morte de seu pai, D. João VI, havia sido reconhecido como legítimo rei de Portugal (D. Pedro IV, de Portugal).

3 - EM NOME D’ EL REI INFANTA ISABEL MARIA CONSELHO DE REGÊNCIA DE PORTUGAL

5 MAIO DE 1826

Antes de falecer a 10 de março de 1826, D. João VI nomeou uma Junta de Regência, pelo decreto de 6 de março, a qual seria presidida por sua filha, a infanta D. Isabel Maria e composta pelo cardeal patriarca de Lisboa (D. Frei Patrício da Silva), pelo duque de Cadaval (D. Nuno Caetano Álvares Pereira de Melo), pelo marquês de Valada (D. Francisco Xavier de Menezes da Silveira e Castro), pelo conde dos Arcos (Dom Marcos de Noronha e Brito) e por 6 ministros de Estado. Dez dias depois, a Regência reconhece D. Pedro (então Imperador do Brasil com o título de D. Pedro I), como legítimo rei de Portugal, o quarto desse nome, e manda passar todos os diplomas do Governo em seu nome. Assim a atribuição a D. Pedro IV da Provisão a autorizar as feiras (novas), foi a mesma concedida pela Regência da infanta D. Isabel Maria em seu nome.

4 -“TRÊS DIAS DE FEIRA” PELA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS DORES FEIRAS NOVAS DE 1826

É a Irmandade de Nossa Senhora das Dores, ereta na Igreja Matriz de Ponte de Lima, a quem compete organizar os primeiros festejos das feiras (novas). Existem notícias para o período compreendido entre os anos de 1825 e 1827, em que o tesoureiro da Irmandade dá conta das esmolas recolhidas nos três dias, noticiando um razoável aumento de despesas, com a procissão e com a feira, assim como com a missa cantada, armação e tambores. Os editais a anunciar a feira e o fogo são também despesas consideráveis feitas pela Irmandade neste período e que constam no livro da Conta das Receitas e Despesas da mesma.

5 -DEVOÇÃO E PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DAS DORES FEIRAS NOVAS DE 1826

Torna-se difícil averiguar a génese do culto e festividades da Senhora das Dores em Ponte de Lima, dada a ausência de documentação escrita. O arquivo conhecido da Confraria de Nossa Senhora das Dores, ereta na Igreja Matriz e então promotora do culto em Ponte de Lima, não nos permite remontar para lá dos primeiros anos da década de vinte da centúria de oitocentos. Com o passar dos anos, verifica-se o engrossar das listagens relativas às receitas e despesas, o que comprova a complexidade na crescente organização das festas e das feiras concedidas em 1826. O culto religioso a Nossa Senhora das Dores adquiria nova expressão com a saída da Procissão. Até ao ano de 1888 não era usada a imagem de Nossa Senhora das Dores, em andor, na Procissão, mas sim a bandeira da Irmandade, como nos confirma uma notícia publicada no Jornal A Voz do Lima desse mesmo ano. Sabemos que a procissão não se realizou de forma ininterrupta, ao longo dos 190 anos de Feiras Novas, tendo sido retomada, em 1956, por iniciativa de D. Carlos Pinheiro, que foi Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga.

6 -AS BANDAS DE MÚSICA FEIRAS NOVAS DE 1850

A primeira referência à atuação de bandas de músicas nas Feiras Novas aparece-nos no livro de Conta das Receitas e Despesas da Irmandade de Nossa Senhora das Dores, para o ano de 1850/1851, com despesas para “Música de coro e instrumental pelo Regimento nº3 de Viana.” Mais tarde, aparecem duas notícias nos jornais O Lethes, de 22 de setembro, e Correio do Norte, de 28 de Setembro, ambas do ano de 1865. A notícia do jornal O Lethes refere que a noite do dia 19 tinha sido “...abrilhantada por um belo fogo do ar e preso, ouvindo-se nos intervalos a excelente banda de música do sr. Manoel Dantas e Sousa”. Já na notícia do jornal Correio do Norte vem mencionado que “A noite antecedente ao dia de festa foi abrilhantada por um belo fogo do ar e preso, ouvindo-se nos intervalos a sofrível banda de música denominada – a nova.”

7 -ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PONTE DE LIMA FEIRAS NOVAS DE 1888

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima foi criada a 25 de Setembro de 1887. No dia 6 de Janeiro de 1888 os seus estatutos foram remetidos ao Governo Civil para aprovação. A 20 de Março são inscritos os primeiros sócios humanitários e protetores. A 13 de Abril o Governo Civil de Viana do Castelo aprova os estatutos. A 2 de Maio é deliberado adquirir a maior parte do equipamento necessário à Corporação. No dia 19 de Setembro de 1888, coincidindo com o início das Feiras Novas, dá-se a comemoração da sua fundação bem como a instalação da Associação nos baixos de um prédio do adro da Matriz. Os Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima ficam, desde logo, profundamente ligados às festividades das Feiras Novas.

8 -INAUGURAÇÃO DO TEATRO DIOGO BERNARDES FEIRAS NOVAS DE 1896

O Teatro Diogo Bernardes foi inaugurado nas Feiras Novas de 1896 com quatro récitas em três atos e quatro quadros, da obra “Os sinos de Corneville”, pela Companhia de Ópera Cômica Portuguesa, sob a direção de Francisco Cruz, nos dias 19, 21, 22 e 23 de setembro. O teatro foi mandado construir por 153 limianos que se quotizaram para o efeito, comprando as ações a 10\$000 réis, perfazendo um capital inicial de sete contos de réis. Com o passar dos anos, João Rodrigues de Moraes, o maior acionista e grande impulsionador da construção do teatro, foi comprando ações que muitos cediam por desinteresse, de tal modo que, quando faleceu, o teatro lhe pertencia inteiramente. A Comissão promotora da construção era constituída por 6 personalidades e as obras foram entregues ao mestre limiano Antônio Pereira Correia. O autor do projeto foi o arquiteto municipal de Viana do Castelo, Antônio Adelino Magalhães Coutinho. Existia no teatro uma frisa da família Moraes que nunca se vendia.

9-AS CORRIDAS DE TOUROS NAS FEIRAS NOVAS FEIRAS NOVAS DE 1898

As Feiras Novas de Ponte de Lima tiveram um motivo de atração na sua programação: as touradas. Apesar dessa regularidade, as notícias para o século XIX são esparsas. A primeira notícia escrita que temos sobre as touradas nas Feiras Novas aparece na publicação “Vida Nova”, nº 877, de 27 de Agosto de 1898 ao referir-se ao programa das festas: “...é sobretudo distinto; além das já anunciadas corridas de touros, que são luzidas, não só pela escolha do curro como pela excelência da quadrilha que se devem efectuar nos dias 19 e 20 do próximo mês...” Nas Feiras Novas de 1899 é anunciada uma corrida com doze touros, cujos bilhetes se encontravam à venda no estabelecimento de Narciso Alves dos Santos, no largo de Camões. Nas Feiras Novas do ano 1900, pela pena de Delfim Guimarães, sabemos que pelas quatro horas da tarde do dia 19 de setembro, na “tosca praça de toiros do campo do Arnado, foram lidados seis bravos touros (estilo dos cartazes) pela quadrilha do afamado espada Saltarillo...”.

10-GAITEIROS, ZÉS PEREIRAS, GIGANTONES E CABEÇUDOS FEIRAS NOVAS DE 1907

Tal como para as corridas de touros, as notícias diretas a Zés Pereiras, gigantones e cabeçudos para as festas do século XIX são também elas esparsas. A primeira menção explícita à sua presença nas Feiras Novas data do ano de 1907, através de duas notícias publicadas no jornal O Commercio do Lima, de 19 e 26 de Setembro. A notícia do dia 19 anuncia que “Já deram entrada nesta vila os gaiteiros, Zés Pereiras, Gigantones e Cabeçudos que se encontram percorrendo as ruas da vila em alegre diversão, e a filarmónica de Paredes de Coura”. A notícia do dia 26, já em modo de balanço das festas, refere que “No primeiro dia, às músicas, foguetes, gigantones, cabeçudos e Zés Pereiras que fizeram as diversões de manhã, nada há a dizer.” Para o ano de 1908 voltamos a ter notícia dos “gigantones e cabeçudos seguidos dos Zés Pereiras”, através do mesmo Jornal, datado de 19 de Setembro. Não podemos esquecer figuras como o Dr. Feliciano Guimarães, autor dos cabeçudos das Feiras Novas e João Dantas Guerra, o conhecido “Guerrinha” que povoou a infância de muitas crianças ao animar as ruas da vila com os seus mágicos gigantones e cabeçudos.



11-RANCHOS FOLCLÓRICOS LIMIANOS NAS FEIRAS NOVAS FESTIVAL FOLCLÓRICO FEIRAS NOVAS DE 1960

De acordo com uma notícia do jornal Cardeal Saraiva, de 22 de setembro de 1955, “No domingo... houve exibição dos ranchos folclóricos de Beiral e S. Martinho.” Para o ano de 1956, existe uma fotografia comprovando a presença do Rancho das Lavadeiras de S. Martinho da Gandra nas Feiras Novas, bem como uma notícia do já referido jornal, datado de 27 de setembro, mencionando que “Também ali se exibiram os ranchos regionais de Dem e Gândara.” No ano de 1957, voltamos a ter notícia da presença de ranchos nas Feiras Novas, em particular limianos, através de uma outra notícia do jornal Cardeal Saraiva de 26 de setembro, ao referir que “Os ranchos folclóricos, no terceiro dia das festas – Santa Marta, Dem e Gândara – deram a esta vila uma nota alegre e viva de mocidade. A sua exibição fez-se na Avenida Marginal...”. A realização do primeiro festival folclórico de que temos notícia formal data das Feiras Novas de 1960, efetuado na Avenida D. Luís Filipe (atual Avenida 5 de Outubro, mais conhecida por Avenida dos Plátanos), no dia 18 de setembro, com a presença, entre outros, de dois ranchos do concelho de Ponte de Lima: o Rancho de S. Martinho da Gândara e o Rancho da Correlhã (fundado nesse mesmo ano). Dos repertórios constavam os seguintes temas: Laurindinha, Vira de oito, Ritinha, Chula, Rusga e Vira batido, do Rancho da Correlhã, e Chula, Saias de chita, Viradinho e Rebatido, com menção do grupo infantil que se apresentava com Canário, Picadinho e Vira a roubar, do Rancho de S. Martinho da Gandra.

12-1º CORTEJO ETNOGRÁFICO FEIRAS NOVAS DE 1964

Em 1964, as Feiras Novas assistem à realização do primeiro Cortejo Etnográfico das Feiras Novas. De acordo com o padre Manuel Dias, o Cortejo Etnográfico foi iniciativa do Sr. Manuel da Silva Barbosa, então membro da Comissão de Festas. De acordo com a descrição de Augusto de Castro e Sousa, numa notícia publicada a 19 de setembro de 1964, “no cortejo etnográfico vai figurar, com majestade e formosura do passado, o célebre boi bento, “animal escolhido pela gordura, beleza e corpulência entre o gado de sogá, levando alto jugo enfeitado a verdes, laranjas e espelinhos redondos da feira, e plumas”. Referia-a ainda a existência de carros alegóricos, raparigas e rapazes vestidos de trajes típicos, tocatas e representação de artigos regionais. As freguesias participantes foram as seguintes: Anais; Cepões; Bárrio; Facha; Arca – S. Bento; Freixo; Ardegão; Correlhã; Vitorino de Piães; Calvelo; Vitorino das Donas; Seara; Poiares; Arcozelo; Feitosa. O cortejo abria com um grupo de gigantones e Zés Pereiras, seguindo-se por ordem alfabética as representações das diferentes freguesias do concelho.

13-1º FESTIVAL POPULAR DA DESGARRADA 1º TORNEIO DE JOGO DO PAU FEIRAS NOVAS DE 1969

De acordo com José Rosa Araújo, em Ponte de Lima “sempre houve bons cantadores e as suas aptidões sobressaíam particularmente no improvisado de cantigas que se ouvem em dias de festa, ou dias de feira, nos terreiros das romarias.” Assim, a Comissão de Festas das Feiras Novas de 1969 integrou no programa o 1º Festival Popular da Desgarrada, com a presença dos cantadores João Brito Mota (da Correlhã), Narciso Ribeiro de Castro (de Ponte da Barca), Rosa do Sousa (de Gontinho, Vila Verde), Francisco Ferreira Novera (de Sequeira, Braga), Joaquim de Sousa, o “Cachadinha” (do Bárrio, Ponte de Lima), Manuel Cerqueira (de Rio Frio, Arcos de Valdevez), o Ceguinho (de Aboim da Nóbrega, Ponte da Barca), o Delfim (de Távora, Arcos de Valdevez) e José Morais (de Britelo, Ponte da Barca). Na mesma lógica de encontro às raízes mais profundas e tradicionais da região, foi promovido o 1º Torneio do Jogo do Pau com a participação de Manuel Grilo (de Duas Igrejas, Vila Verde), Adelino Bago Rabeca (de Beiral, Ponte de Lima), António

Gomes Folha (de Duas Igrejas, Vila Verde), António Brito Gomes (de Boalhosa, Ponte de Lima), António Lopes (de Duas Igrejas, Vila Verde), Manuel Fernandes Araújo (de Duas Igrejas, Vila Verde), António Marques da Fonseca (de Serdedelo, Ponte de Lima) e Rosa dos Santos (de Duas Igrejas, Vila Verde).

14-1º CORTEJO HISTÓRICO “TOMADA DA VILA AOS CASTELHANOS” FEIRAS NOVAS DE 1971

O Cortejo Histórico das Feiras Novas de Ponte de Lima iniciou-se em 1971 por iniciativa do Padre Manuel Dias, preenchendo a tarde de domingo. O cortejo esteve dividido em três partes, estando a 1ª dedicada aos quadros mais significativos da História de Ponte de Lima, a 2ª parte aos Limianos Notáveis e a 3ª parte às instituições locais. Relativamente aos quadros, foram contemplados os seguintes acontecimentos: 1º quadro, “Fundação da Vila e sua feira”; 2º quadro, “A Ponte e o Castelo”; 3º quadro, “Tomada da Vila as Castelhanos” (quadro selecionado para representar a realização do 1º Cortejo Histórico); 4º quadro, “Dom Manuel renova o Foral”; 5º quadro, “Aclamação de D. António, Prior do Crato”; 6º quadro, “Aclamação de Dom João IV”; 7º quadro, “Dom João V e a Procissão do Corpus Christi”; 8º quadro, “Dom Pedro IV autoriza as Feiras Novas”; 9º quadro, “Dona Maria II dá o título de Mui Antiga e Leal”; 10º quadro, “D. Luís Filipe e Mouzinho visitam Ponte de Lima”; 11º quadro, “Aclamação da República”.

15-FADOS E TUNAS ACADÉMICAS (SARAU DE ARTE) FEIRAS NOVAS DE 1990

Nas Feiras Novas de 1990, dia 14, sexta-feira, a Câmara Municipal de Ponte de Lima ofereceu à população da Vila um Sarau de Arte no adro da Capela das Pereiras, pelas 20 horas, com a participação do Orfeão do Casino de Carvallíño (Espanha), Orfeão Limiano, Tuna Académica da Universidade do Minho, Grupo de Música Popular da Universidade do Minho e o Grupo de Fados de Coimbra da Universidade do Minho. O programa das Feiras Novas de 1991 voltou a integrar no daí 13, sexta-feira, pelas 22 horas, uma Serenata na Escadaria da Capela das Pereiras, com a participação do Orfeão Limiano, a Tuna Académica da Universidade do Minho e uma Tertúlia de Fado de Coimbra.

16-IMAGEM DE MARCA E MASCOTE DAS FEIRAS NOVAS - MATILDE FEIRAS NOVAS DE 1999

As Feiras Novas de 1999 apresentaram um cartaz inovador da autoria de Madalena Martins e Susana Espadilha, cuja figura de destaque se tornou na imagem de marca e logótipo das Feiras Novas, por iniciativa do então presidente da Comissão de Festas, engenheiro Rodrigo Melo. De acordo com as autoras, a imagem pretendeu “conjugar aspetos representativos da Santa padroeira (Nossa Senhora das Dores) e elementos populares mantendo a dualidade sagrado/profano donde sobressaísse uma imagem alegre”. Ainda segundo as mesmas autoras, a opção pela representação no feminino justifica-se pelas seguintes razões: Feiras Novas é feminino; o traje da mulher minhota é mais facilmente identificador da região de origem; mulher de feição alegre, de olhos grandes, sobrancelhas grossas, testa curta, verruga na cara, “picho” e brincos. A adoção da Gigantona Matilde, para mascote das Feiras Novas, quis simbolizar o anunciar das Festas bem como a grandeza das mesmas, culminado no garrido vestido, uma referência à riqueza decorativa dos trajes minhotos.

17-CURIOSIDADES DOS 190 ANOS DAS FEIRAS NOVAS

Dada a impossibilidade de abarcar todos os acontecimentos relevantes dos 190 anos das Feiras Novas e a dificuldade em converter alguns dos acontecimentos em quadros para um cortejo histórico, a organização optou por contemplar uma última representação com curiosidades que complementam a informação e conteúdos dos restantes quadros ou abordam factos menos conhecidos do grande público.

Grupos Participantes:

Unhas do Diabo
Duplaface Companhia das Artes
Gacel
Os Gorilas
Grupo de Teatro da Facha
Pequenos Atores do Lima
Associação Luz e Vida Santa Gemma Jovem - Freixo
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntarios de Ponte de Lima
Rancho Folclórico de S. Martinho da Gandra
Rancho Folclórico da Correlhã
Junta de Freguesia de Navió e Vitorino de Piães
Centro Equestre do Vale do Lima



18h00 – Expolima

Tourada

Cavaleiros: Rui Salvador, Sónia Matias, Miguel Moura

Forcados: Évora, Cabo Antonio Alfacinha
Portalegre, Cabo Francisco Paralta

Ganadaria: Cary

Abrilhanta a corrida a Banda de Música de Ponte de Lima.

21h30 – Centro Histórico - Festival de Folclore

Palco A – Expolima

Grupo Danças e Cantares do Neiva de Sandiães

Rancho Folclórico da Correlhã

Grupo Danças e Cantares de Vitorino de Piães

Rancho Folclórico da Ribeira

Grupo Folclórico da Gemieira

Grupo Folclórico Etnográfico da Casa do Povo de Poiares

Grupo Recreativo Danças e Cantares de Ponte de Lima

Rancho Folclórico de Anais

Móveis Rodrigues



12 MESES SEM JUROS OU ATÉ 36 MESES SEM ENTRADA INICIAL

• VENDEMOS E ENTREGAMOS NO PORTO E ENTORNO
• VENDEMOS E ENTREGAMOS EM CASAS E COMPLEXOS DE ALUGUER URBANOS




Pólo: Rua Fátima Alves Pereira, 1, 309 • 4710 ARCOS DE VALDEVEZ
 Telef. 258 532 174 • Fax. 258 513 047
 Pólo: Rua Agostinho José Teixeira • 4710 ARCADES DO SALGADO • Telef. 258 941 300
moverodriguesadvertising@gmail.com • www.moveis-rodrigues.com



1/4 de Século
 mais um bocadinho...
 a fazer Pizzas
 para os estimados Clientes e Amigos

Horários:
 Almoços 12h30 - 14h45
 Jantares: 19h05 - 22h59

o fofinho



facebook.com/orlandinho.fofinho
 tel. 258 944 044 | PONTE DE LIMA



**Festival
 Internacional
 de Jardins**
 Ponte de Lima



www.festivaldejardins.cm-pontedelima.pt

Palco B – Largo da Lapa

Rancho Folclórico Casa do Concelho em Lisboa

Rancho das Lavradeiras de S. Martinho da Gandra

Grupo Etno-Folclórico de Refoios

Rancho Folclórico das Lavradeiras de Gondufe

Grupo Folclórico de Santa Marta de Serdedelo

Grupo Folclórico de Calheiros

Rusga Típica da Correlhã

Grupo Etnográfico Infantil da Casa do Povo de Freixo

Grupo Folclórico das Espadeladeiras de Rebordões Souto

00h00 – Expolima - Summer • Music Fest•

00h30 – Fogo de Artifício – Fogo do Meio



Segunda-Feira . 12 de Setembro

Ultima Feira Franca

Dia Consagrado às Solenidades Religiosas em honra de Nossa Senhora das Dores –
Padroeira das Festas.

08h00 – Salva de Morteiros

09h00 – Largo de Camões

Bandas de Música com concerto durante todo o dia:

Banda de Música da Casa do Povo de Moreira do Lima (Ponte de Lima)

Banda Musical de São Martinho da Gandra.(Ponte de Lima)

10h30 – Igreja Matriz

Missa Solene com Sermão em Honra de Nossa Senhora das Dores

16h30 – Centro Histórico

*Procissão em honra de Nossa Senhora das Dores, com muito figurado alegórico, confrarias,
Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima e Associações locais.*

19h00 – Largo de Camões

Despedida das Bandas

22h30 – Largo de Camões

Verbena Popular

Orquestra “PANORAMA”.



Comissão de Festas e Colaboradores

Ana Maria Machado

Padre Eurico Pinto | Abel Lopes

José Miguel Vaz | António José Ribeiro Lima

Padre José Gomes Sousa | António Martins | Carlos Pinto | Tito de Moraes | Ana Guerra | Francisco Vaz | João Barros | Isabel Pimenta
Paulo Pimenta | Miguel Franco | Carlos Lago | Aníbal Moreira | Nuno Caçador | Carlos Lemos | Elisa Fernandes | Laurinda Branco
Sousa Ferraz | Helder Malheiro | Lídia Pereira | Gonçalo Rodrigues | Sandra Pereira | Maria Filomena Quintela | Maria Júlia Barros
António Lemos | Marco Caçador

João Miguel Silva Pereira | Paulo Nascimento | José Malheiro | Maria José Abreu | António Lima Vale
Lurdes Teixeira | Deolinda Campelo | Filipe Cerqueira | Bernardo Lamas | Paulino Rocha
Nuno Filipe Magalhães | Francisco António Vale | José Puga Cerqueira
Aurora Ferraz | Isabel Silva

Ficha Técnica

Capa e Cartaz: Do ano de 1896

Fotografias: Amândio de Sousa Vieira

Design/Impressão: Gráfica da Graciosa, Lda

Guarda Roupas da Procissão e Cortejo Histórico: Casa S. José - Viana do Castelo

Ornamentação: Teixeira Couto

Fogo de Artifício: Pirotecnia Minhota

Som: Casa Pereira



FÁTIMA AMORIM

restaurante

Casamentos | Baptizados | Banquetes | Festas de Empresas | Eventos
especialidades:
Sarrabulho à “Moda de Ponte de Lima” Bacalhau à “Fatinha”
e outros

Lugar de Pereira | Correlhã | 4990.295 Ponte de Lima
contacto: 966 101 439 | 967 292 962

www.cateringfatimaamorim.com

Patrocinador Oficial das Feiras Novas



 **CERDILIMA - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.**
AGENTE UNICER

Lugar Souto de Oleiros - Galegos - S. Martinho **Barcelos** / Tel. 258 849 170 Fax 253841010



APP FEIRAS NOVAS 2016

DISPONÍVEL EM WWW.FEIRASNOVAS.PT



Desenvolvida por {FTKCODE}

Boas Feiras Novas

